

Título

Paternidade: A experiência no ciclo gravídico e sua repercussão no processo de vinculação e promoção do autocuidado.

Nome do aluno: Ana Paula Valentim Rudolf

Nome do Orientador: Ariete Ramirez

1. Introdução

1.1 Contextualização do Problema

No tocante a gestação, homens e mulheres vivenciam experiências significativas, sendo estas marcadas por mudanças biopsicossociais. De acordo com Campos e Sampaio, durante esse período ocorrem transformações de ordem física e psicológica, e assim como a mulher vivencia esse período, é fundamental a inserção e o incentivo quanto à participação do homem durante o período do pré-natal.

1.2 Exemplo da literatura sobre o Problema

A paternidade é um processo de transformação, sendo representada por vivências psicológicas e sociais, que ocorre desde o período da gestação e se perdura durante os primeiros meses de vida do bebê, se constituindo como uma fase de auxílio para que o homem se prepare para as novas responsabilidades, e assim se sinta mais seguro para além de transmitir segurança emocional a gestante, possa também contribuir com o desenvolvimento do filho e fortalecer uma melhor vinculação afetiva com ele. (Ribeiro, Gomes, Silva, Cardoso, Silva & Streflig, 2015).

Os autores ainda afirmam que a fase da gestação e puerpério é de suma importância para que o homem construa essa identidade paterna, porém mesmo o pai sinalizando o desejo de estar envolvido nessa fase, ainda não se sente pertencente a esse processo pelo fato de vivenciar de forma diferenciada da mulher, esta que sente o processo gestacional fisiologicamente. Outro fator que gera esse impedimento é a falta de preparação dos serviços de saúde em acolher e integrar esse pai no exercício da paternidade, através de ações educativas e orientações, a fim de garantir um melhor preparo com relação à gestação e um espaço diferenciado para que esse pai compartilhe seus sentimentos vivenciados e as mudanças advindas dessa nova experiência de ser pai.

Para Freitas, Coelho e Silva (2007) a ausência do pai durante o processo de gestação e parto tem uma influência negativa para a gestante, transmitindo a ela o sentimento de desamparo nesse processo. De acordo com Santos e Ferreira [2011] quando o homem tem um maior envolvimento com a gestação, ele contribui para o bem estar e a manutenção de um vínculo afetivo com a família.

1.3 Exemplo da literatura sobre a solução do Problema

A Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem (PNAISH), institucionalizada através da portaria N° 1.944 de 27 de agosto de 2009, possui como um dos eixos prioritários de ações: a paternidade e cuidado. Através da estratégia do Pré-natal do parceiro, busca sensibilizar e mostrar a importância do autocuidado, envolvimento dos homens no ciclo gravídico - puerperal e nos cuidados no desenvolvimento da criança, a fim de favorecer para o âmbito familiar a promoção da qualidade de vida e fortalecimento de vínculos afetivos e saudáveis.

Segundo Oliveira, Ferreira, Silva, Ferreira, Seabra e Fernando (2009), é atribuído a figura paterna o acesso aos serviços de saúde, no que corresponde a ações educativas, consultas e orientação sobre o período da gestação e puerpério. Para Santos et al. [2011], faz-se necessário a priorização da oferta de serviços direcionados ao pai, a fim de favorecer uma aquisição de conhecimento e preparação para o cuidado. Assim, como possibilitar que seja preparado um espaço acolhedor através de uma metodologia interativa que promova o desenvolvimento e favoreça um compartilhamento de experiências e sentimentos vivenciados pelos pais durante esse processo. Freitas et al. (2007) complementa que é através do envolvimento e identificação com a paternidade, que o homem pode se inserir no processo de cuidados, beneficiando a si próprio, ao filho e também a companheira.

Como estratégia para o problema em questão poderia manter o foco na capacitação dos profissionais da saúde, para que estes possam realizar uma atuação conjunta com os pais, tendo a percepção de que a gestação é uma vivência compartilhada entre o casal, e que é através da interação com a gestante, o envolvimento efetivo a partir dos serviços de saúde que o homem adquire a percepção e construção da sua identidade paterna em um processo gradual. (Ribeiro et.al., 2015).

1.4 Justificativa

O presente projeto possibilita uma reflexão para a importância da figura paterna e sua inclusão durante o período gestacional. Considera-se que a partir dos subsídios da prática dos profissionais de saúde que atuam na Unidade Básica de Saúde Jardim Souza, poderá ser efetivada ações que favoreçam a construção da paternidade, a fim de promover um fortalecimento do vínculo entre pai-bebê e uma repercussão favorável para a promoção de saúde e autocuidado do homem.

2. Objetivo

2.1 Objetivo Geral

Promover uma paternidade efetiva em participação e consciência durante o ciclo gravídico, através do fortalecimento de vínculos afetivos e saudáveis no âmbito familiar e estimulação da prática do autocuidado.

2.2 Objetivos Específicos

1. Apresentar o projeto para equipe de profissionais da Unidade Básica de Saúde Jardim Souza e promover em conjunto a reflexão sobre questões relacionadas ao exercício da paternidade e autocuidado, através de metodologias para atuação com o público masculino.
2. Sensibilizar os profissionais para contribuição da prática nos serviços de saúde com um olhar e atenção especial no envolvimento dos homens, estimulando sua presença nas práticas de saúde e de cuidado.
3. Incentivar e incluir os pais nas rotinas dos serviços através da realização de convite para as consultas de pré-natal, exames e atividades educativas em grupo relacionadas ao cuidado com seu filho e parceira.
4. Estabelecer parcerias com a comunidade para fortalecer a rede de apoio social e garantir a inclusão do homem nas ações programadas.
5. Implantar e avaliar a repercussão do projeto, através da aderência dos homens nas ações desenvolvidas.

MÉTODO

Local: Unidade Básica de Saúde Jardim Souza. Região Zona Sul no Município de São Paulo.

Público Alvo: Homens que estão vivenciando o processo da paternidade.

Participantes: Profissionais da saúde ESF/NASF que atuam no atendimento destes pais em serviços de atenção primária à saúde.

Ações:

1. Estratégia de divulgação do projeto: Será realizada uma sensibilização aos profissionais da saúde e comunidade local quanto à importância das práticas de ações direcionadas para os pais, a fim de garantir a sua inserção e acompanhamento durante o processo gestacional. Além disso, transmitir a visão de que o trabalho a ser desenvolvido irá permitir que a presença e envolvimento do pai nos serviços repercutam positivamente para a promoção do autocuidado.
2. Processo de implantação do projeto: Uma das estratégias seria promover a inclusão dos pais nos serviços da UBS Jardim Souza, através da realização de convite para participação nas consultas de pré-natal da parceira, afirmando a sua importância nesse processo. Posteriormente, informá-lo sobre a importância de participar e realizar o "Pré-natal do Homem", a fim de realizar os exames de rotinas e procedimentos permitindo assim, seu envolvimento maior e promoção do autocuidado. Outra estratégia seria promover a realização de grupos mensais em espaço da própria UBS, com duração de uma hora e meia, através de uma metodologia participativa, garantindo o envolvimento do homem e levando-o a discutir aspectos relacionados ao exercício da paternidade e do cuidado, as representações do pai sobre a paternidade, identificação das expectativas e sentimentos vivenciados no processo de ser pai, compartilhamento de experiências em grupo, a fim de proporcionar o acolhimento e direcionar os pais a compreenderem a sua função paterna.

Avaliação / Monitoramento: Para avaliação do projeto, será acompanhada a aderência dos homens nas atividades e também realizada em todos os encontros grupais e ações desenvolvidas a avaliação pessoal de cada pai presente, visando o quanto a atividade mobilizou e contribuiu neste processo de ser pai.

RESULTADOS ESPERADOS

O presente projeto poderá trazer benefícios ao contexto da paternidade e favorecer um melhor envolvimento paterno no processo gestacional e promoção do autocuidado a partir de uma visão integrada. Este projeto deverá garantir a promoção de estratégias de inserção da figura paterna no processo gestacional, levando-se em consideração sua importância para o fortalecimento de vínculos afetivos e saudáveis no âmbito familiar e a repercussão favorável destes fatores no desenvolvimento do filho.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1- RIBEIRO, Juliane Portella; GOMES, Giovana Calcagno; SILVA, Bárbara Tarouco da Silva; CARDOSO, Leticia Silveira Cardoso; SILVA, Priscila Arruda da; STREFLING, Ivanete da Silva Santiago. Participação do Pai na Gestação, Parto e Puerpério: Refletindo as interfaces da Assistência de Enfermagem. *Rev. Espaço para a Saúde*. Londrina, v.16. p. 73-82, jul./set. 2015.

2 - FREITAS, Waglândia de Mendonça Faustino e; COELHO, Edméia de Almeida Cardoso; SILVA, Ana Tereza Medeiros Cavalcanti da. Sentir-se pai: a vivência masculina sob o olhar de gênero. *Cad. Saúde Pública*, Rio de Janeiro, 23(1): 137-145 jan. 2007.

3 - OLIVEIRA, Sheyla Costa de Oliveira; FERREIRA, Juliana Gomes; SILVA, Pollyanne Moura Pereira da; FERREIRA, Juliana Maria; SEABRAS, Renny de Almeida; FERNANDO, Virginia Conceição Nascimento. A participação do Homem/Pai no acompanhamento da assistência Pré-natal. *Cogitare Enferm.* Recife – PE. 14(1): 73-8, jan./mar.2009.

4- MINISTÉRIO DA SAÚDE. SECRETARIA DE ATENÇÃO À SAÚDE. Departamento de ações programáticas estratégicas. Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem: Princípios e Diretrizes. Brasília (Brasil), 2008. 46 p.

5- SANTOS, Edirlei Machado dos; FERREIRA, Vanêska Brito. Pré-Natal Masculino: significados para homens que irão (Re) Experienciar a Paternidade, Bahia [2011].